

FOLHA TRIMESTRAL DE CONJUNTURA NECEP / CEA – Católica Lisbon 3º Trimestre de 2013 Sumário Executivo

No 3º trimestre de 2013 a economia portuguesa terá registado um **crescimento em cadeia de 0.5%**, traduzindo-se numa contração homóloga de 0.8%. A concretizar-se a estimativa do NECEP, o período em análise terá correspondido ao segundo trimestre consecutivo de expansão do PIB, depois de dez trimestres consecutivos de contração, estando o nível da atividade económica agora 6.2% abaixo do observado no 3º trimestre de 2010. A variação em cadeia representa um abrandamento em relação ao forte crescimento registado no 2º trimestre do ano (+1.1%), mas exprime uma melhoria substancial na variação homóloga, que foi então de -2.1%.

A taxa de desemprego, no 3º trimestre de 2013, ter-se-á situado em 16.8%, mais 0.4 pontos percentuais do que no 2º trimestre e mais 1.0 p.p. face ao trimestre homólogo. Esta evolução é consentânea com o nível de atividade económica e com a redução substancial, mas pontual, do desemprego no 2º trimestre do ano.

O crescimento económico em 2013 acabou por beneficiar no curto prazo de algum relaxamento orçamental mas também de sinais de alguma recuperação cíclica da atividade económica. O ano de 2014 continuará a ter o mesmo tipo de fatores de risco dos últimos anos, incluindo a conjuntura externa, a evolução da crise das dívidas soberanas da zona euro e o grau de compromisso das autoridades portuguesas com o Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF). Neste contexto, subsistem diversas incertezas, quer sobre o efetivo empenho das autoridades no cumprimento das metas orçamentais, quer quanto à sua capacidade em implementar as medidas planeadas, quer ainda sobre o grau de autonomia no financiamento da República.

É, pois, tendo em conta a evolução positiva recente da economia portuguesa, mas em ambiente de incerteza considerável, que o NECEP projeta uma queda do PIB de -1.5% em 2013 (com melhoria substancial de 0.9 pontos percentuais face à previsão de julho) e uma variação nula do crescimento em 2014 (correspondendo a uma revisão em alta de 0.4 pontos percentuais).

As previsões para 2014 estão envoltas num grau muito elevado de incerteza, com o intervalo de previsão a incluir a projeção de 0.8% assumida no Orçamento de Estado para o próximo ano, mas não se excluindo a possibilidade de nova contração no produto, embora menos acentuada que a de 2013. Na ausência da necessidade de medidas orçamentais adicionais, a economia portuguesa poderia já estar numa fase de crescimento muito ligeiro. Porém, com o esforço de consolidação orçamental previsto para 2014, mesmo que não seja implementado na sua plenitude, o cenário central é a ausência de crescimento no próximo ano.

Previsões do NECEP

		2ºT13 a)	3ºT13	2013	2014
Portugal	PIB (variação em cadeia)	1.1	0.5	-	-
	PIB (variação homóloga / média anual)	-2.1	-0.8	-1.5	0.0
	Taxa de desemprego	16.4	16.8	17.1	18.0
	Taxa de inflação média	1.4 b)	0.8 b)	0.4	1.0
Zona do euro	PIB (variação em cadeia)	0.3	0.2	-	-
	PIB (variação homóloga / média anual)	-0.6	-0.2	-0.4	1.2

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); (b) Valores no final do trimestre (INE).